

TWITTER E TRÂNSITO: LINGUAGEM, TECNOLOGIA E MOBILIDADE

Marco Aurélio Silva Souza (PUC-Rio)

marcoarelio.professor@yahoo.com.br

Maria das Graças Dias Pereira (PUC-Rio)

mgdpereira@terra.com.br

Este estudo analisa a linguagem escrita em um canal do Twitter, que divulga informações sobre o trânsito de automóveis, onde motoristas do Rio de Janeiro interagem, solicitando e produzindo informações em tempo real. Estas informações são avaliadas pelos próprios participantes (LINDE, 1997), que decidem seus trajetos de acordo com as condições do tráfego, descritas pelos outros seguidores. Uma linguagem específica (FAIRCLOUGH, 2001; SHEPHERD & SALIÉS, 2013; SANTAELLA & LEMOS, 2010; ASTI, 2011) é produzida nestes ambientes, físico e virtual (LEMONS, 2008; CASAS, 2013), relacionada aos deslocamentos de pessoas e veículos (CARUSO, 2010; VASCONCELLOS, 2012) e às características comunicativas das novas tecnologias (HAYTHORNTHWAITE, 2005; OLIVEIRA & PEREIRA, 2005), especialmente do Twitter (COMM, 2010; ORIHUELA, 2011). O objetivo da pesquisa consiste em analisar a linguagem escrita produzida pelos seguidores do canal, verificando a microlinguagem sobre o trânsito na rede social. A investigação é qualitativa e interpretativa (DENZIN & LINCOLN, 2006) e se configura como uma pesquisa ciberetnográfica (HALLET & BARBER, 2014), que investiga a utilização de ferramentas tecnológicas para a comunicação e os fenômenos sociais oriundos destas interações. Analisamos um conjunto de 24 *tweets* do canal @odia24horas, do periódico *O Dia Online*. Verificamos que a linguagem produzida pelos seguidores neste ambiente digital abrange o microcontexto linguístico (virtual) e o macrocontexto urbano (físico). Assim, os motoristas transitam simultaneamente, em tempo real, por estes ambientes situacionais. As estratégias linguísticas de envolvimento entre os interlocutores configuram um dos modelos de microssintaxe linguística nas interações sociais.